

B105

AVALIAÇÃO CLÍNICA E ENDOSCÓPICA DE PACIENTES COM MANIFESTAÇÕES EXTRA-ESOFÁGICAS DA DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO

Fernanda André Martins Cruz (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria Aparecida Mesquita (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas – FCM, UNICAMP

A importância do refluxo gastroesofágico na etiologia de diversos distúrbios otorrinolaringológicos e pulmonares vem sendo cada vez mais reconhecida. Os objetivos deste estudo foram caracterizar clinicamente os pacientes com manifestações extra-esofágicas do refluxo gastroesofágico, e avaliar a resposta ao teste terapêutico com omeprazol, recomendado atualmente como o primeiro teste diagnóstico na suspeita de sintomas induzidos pelo refluxo. Participaram do estudo 30 pacientes (47% com asma, 43% com tosse crônica e/ou disфонia) que responderam a um questionário clínico padronizado, e receberam o tratamento com omeprazol 20 mg duas vezes ao dia durante dois meses. Destes, 77% relatavam pirose e/ou regurgitação e 17% apresentaram esofagite à endoscopia. Ao final do tratamento, houve melhora acentuada ou desaparecimento dos sintomas em 79% dos pacientes. Em conclusão, as queixas típicas de refluxo gastroesofágico associam-se com frequência às manifestações extra-esofágicas, enquanto que a esofagite é pouco comum. Omeprazol na dose de 40 mg por dia por pelo menos dois meses parece ser eficaz para o diagnóstico e tratamento da maior parte dos pacientes.

Refluxo Gastroesofágico- Asma- Tosse Crônica